



CENTRO DE EXCELÊNCIA
E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS
EDUCACIONAIS

EDUCAÇÃO DA ERA DIGITAL: *possibilidades e desafios*

Claudia Costin

Diretora do CEIPE FGV



THE GLOBAL GOALS
For Sustainable Development

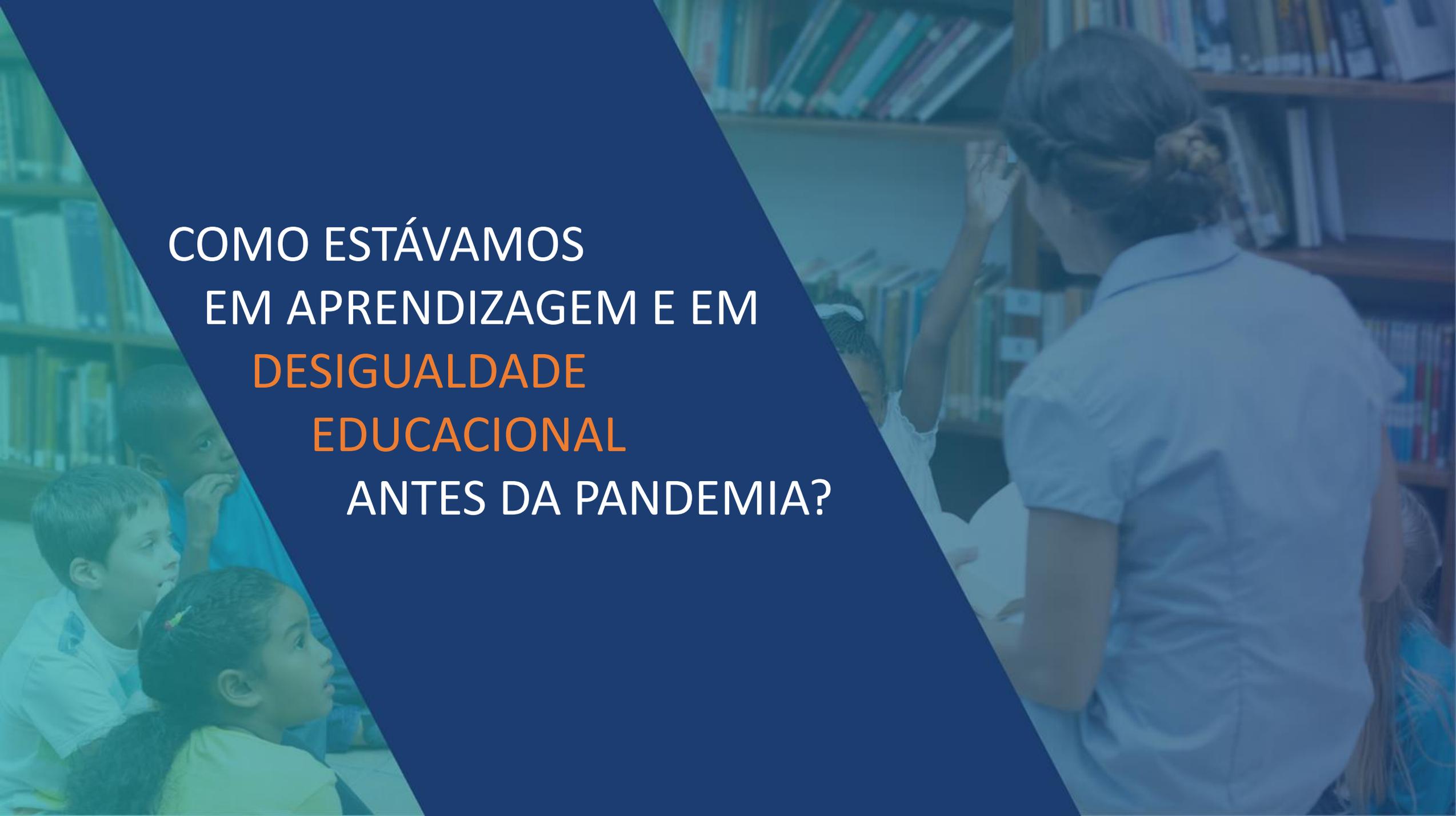
NOVOS OBJETIVOS GLOBAIS PARA 2030 – ODS 4 – PARA A EDUCAÇÃO

Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS



Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos completem **Educação Primária e Secundária** de qualidade e equitativa, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e efetivos.



COMO ESTÁVAMOS
EM APRENDIZAGEM E EM
DESIGUALDADE
EDUCACIONAL
ANTES DA PANDEMIA?

CRISE DE APRENDIZAGEM, EXCLUSÃO E DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

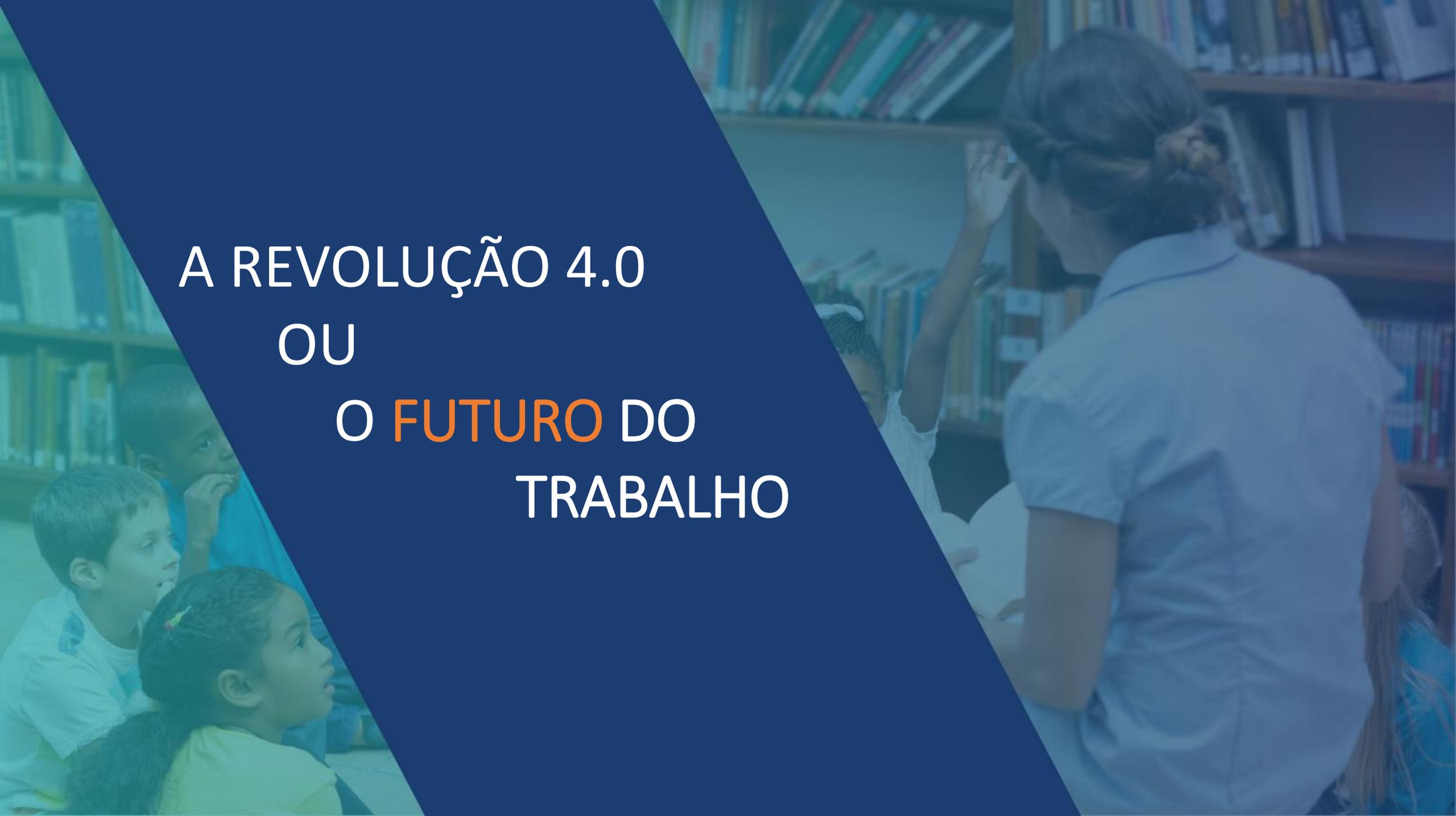
- Problema começa cedo: 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, estão em níveis insuficientes de leitura (ANA-2016).
- Só 10,8% dos jovens de 3º ano do EM aprenderam o suficiente em Matemática e 37,1% em Português (SAEB 2019). Metade dos jovens brasileiros de 15 anos não tem nível básico de proficiência em leitura (PISA 2018).
- PISA resultados estagnados e 2º território mais desigual entre os 79 participantes.
- Profissão de professor pouco atrativa e formação desconectada do preparo para a profissão, em especial quanto às necessárias habilidades digitais.
- Mas, avanços no IDEB no Fund 1 desde 2005 e no Fundamental 2 nas 5 últimas edições. Na edição de 2019, houve um salto no Ensino Médio. Além disso, 69% dos jovens de 19 anos tinham concluído o Ensino Médio em 2020 (contra 52% em 2012).

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

- 85,6% das escolas públicas contam com Internet, contra 97,6% das particulares. Mas só 75,6% das públicas têm banda larga, contra 88,4% das particulares.
- Internet para aprendizagem nas escolas públicas – 63,3% , contra 65,3% nas particulares.
- Computador de mesa para alunos nas públicas – 68,7%, contra 65,5% nas particulares.
- Computador portátil para alunos nas públicas – 39,4%, contra 46.6% nas particulares.
- Projetor multimídia nas públicas -70,2%, contra 71,6% nas particulares.

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

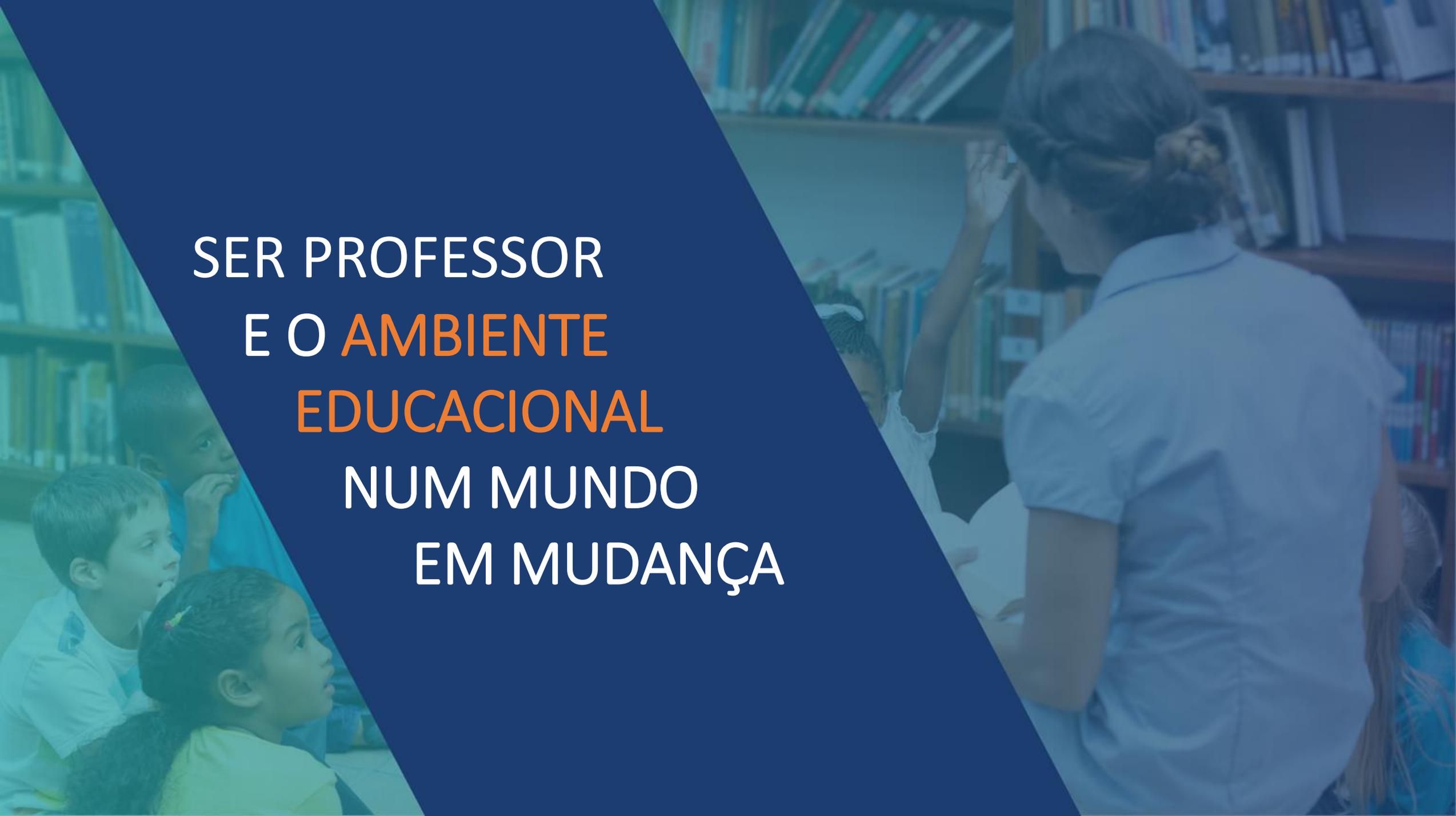
- 96,2 % das escolas públicas contam com Internet, contra 99,3% das particulares. Mas só 85,6% das públicas têm banda larga, contra 92,5% das particulares.
- Internet para aprendizagem nas escolas públicas – 74,6% , contra 80,1% nas particulares.
- Computador de mesa para alunos nas públicas – 83,3%, contra 80% nas particulares.
- Computador portátil para alunos nas públicas – 39,4%, contra 53,5% nas particulares.
- Projetor multimídia nas públicas – 86.2%, contra 85,2% nas particulares.



A REVOLUÇÃO 4.0
OU
O FUTURO DO
TRABALHO

DESAFIOS QUE O FUTURO TRAZ PARA O BRASIL

- Automação e robotização, extinção de postos de trabalho: Futuro do Trabalho ou 4ª Revolução Industrial. 0
- Demanda por competências mais sofisticadas, como resolução colaborativa de problemas, pensamento computacional, pensamento sistêmico e competências para o século 21.
- Crescimento da desigualdade social.
- Cidadania frágil e populismos.



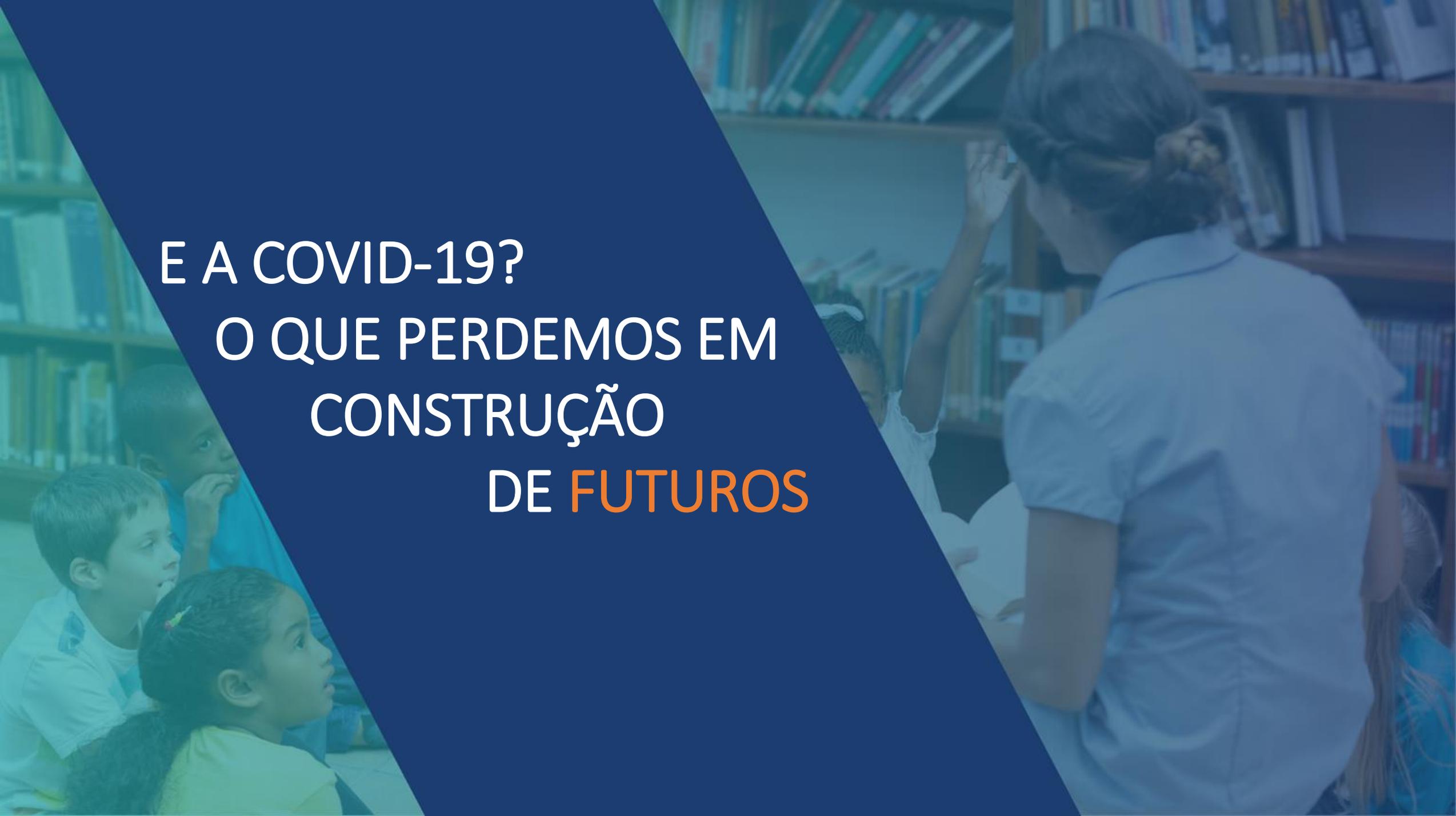
SER PROFESSOR
E O AMBIENTE
EDUCACIONAL
NUM MUNDO
EM MUDANÇA

SER PROFESSOR EM TEMPOS DE MUDANÇA

- Deixar de ser percebido – e se perceber – como “mero fornecedor de aulas expositivas”, para ser “assegurador de aprendizagem”.
- Desenvolver um sentido de urgência no resgate de aprendizagens perdidas.
- Ter orgulho profissional e espírito de time.
- Compensar a formação inicial hoje ainda divorciada da realidade do chão da escola, com aprendizagem colaborativa, inclusive em plataformas.
- Trabalhar colaborativamente com colegas no planejamento de aulas.
- Ensinar a aprender a aprender...

E O AMBIENTE EDUCACIONAL?

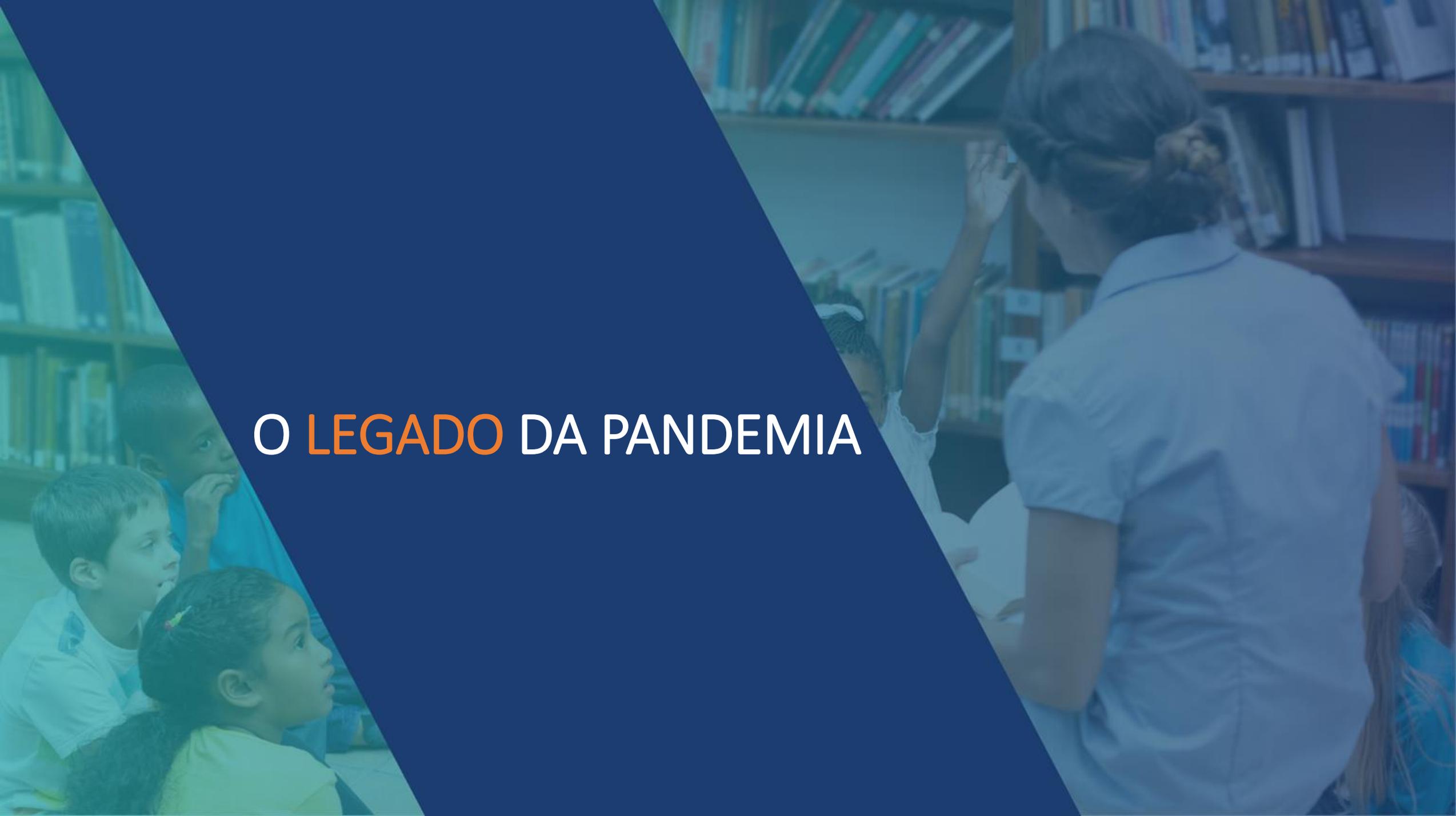
- Escolas em turno único e professores com dedicação exclusiva a uma única escola.
- Gestor escolar como responsável por uma cultura de colaboração tanto no planejamento e aprendizagem profissional em toda unidade.
- Salas de leitura como espaços multimídia (fim dos laboratórios de informática).
- Projeto de vida e construção de autonomia.
- Ensino híbrido com sala de aula invertida.
- Laboratórios e espaços *maker* equipados.



E A COVID-19?
O QUE PERDEMOS EM
CONSTRUÇÃO
DE FUTUROS

RESULTADOS INICIAIS DE AVALIAÇÕES E PERDAS

- Perdas profundas de aprendizagem (CAED-SEDUC-SP) – 5º ano Matemática- retrocesso a patamares de quase 11 anos atrás.
- Piora no processo de alfabetização.
- Agravamento da desigualdade educacional.
- Abandono escolar e trabalho infantil.



O LEGADO DA PANDEMIA

O PÓS PANDEMIA

- Crises e quebras de paradigmas.
- Aceleração da inclusão digital de professores e estudantes. Competências digitais acabarão entrando na Formação de professores – urgência de formar para uso de metodologias ativas e prototipação de soluções.
- Conectividade de escolas e residências entrou para a agenda.
- Algumas competências do século 21 foram desenvolvidas entre os alunos na pandemia que serão úteis depois, como adaptabilidade, abertura ao novo, resolução colaborativa de problemas e autonomia para aprender.
- Possibilidade de volta a uma Educação transformada.

Obrigada!

 claudia.costin@fgv.br

 [@claudiacostin](https://twitter.com/claudiacostin)